



**NOVENA DE  
SANTA EDWIGES**

<http://alexandriacatolica.blogspot.com.br>

**NOVENA**  
**DE**  
**SANTA EDWIGES**

---

Reimprima-se  
**MONS. LAFAYETTE**  
Ex Delegatione  
São Paulo, 13-3-1961



Esta novena pode ser procurada na  
Igreja Matriz de Santa Edwiges  
Estrada das Lágrimas, 1000  
Sacomã — SÃO PAULO  
Tel.: 274-2853

# **INVOCAÇÃO**

## **AO**

### **ESPÍRITO SANTO**

Vinde, Espírito Santo, enchei o coração dos vossos fiéis e acendei neles o fogo de vosso amor.

Senhor, enviai vosso Espírito e tudo será criado.

— E renovareis a face da terra.

## **ORAÇÃO**

Ó Deus que instruistes os corações dos vossos fiéis com a lustração do Espírito Santo, fazei que nos regulemos segundo o mesmo Espírito, e que gozemos sempre da sua consolação. Por Jesus Cristo Senhor Nosso.

**Amém.**

## MEDITAÇÃO

Para ser um católico Perfeito é indispensável, entre outras coisas, não prezar demasiadamente as comodidades.

Não que se desaconselhe algum bem-estar, principalmente nos casos de saúde frágil, ou quando exigido pelo dever de estado.

Mas o que a vida cristã não admite é a procura exagerada do conforto, numa existência esplendorosa, utilizando o dinheiro em luxos, prazeres, mesmo os permitidos à gente do mundo.

«Pode-se procurar alguma comodidade, maximé quando se tem posses para isso, sem se faltar à virtude. mas o amor próprio excessivo que daí decorra é que é incompatível com o espírito de pobreza e de perfeição». Incompatível com o espírito de pobreza, se, por exemplo se reclamasse um mundo de facilidades ou despesas injustificadas e exageradas. Incompatível com o espírito de perfeição se quisesse viver como os pagãos, gastando sem olhar as necessidades da pobreza e os sofrimentos dos que esperam de nós um gesto de amor e de bondade.

## EXEMPLO

Santa Edwiges procurou fazer da sua vida uma contínua mortificação. Nada poupou em rigorismo no tratamento do irmão corpo. Exigia dele muito mais do que as suas forças físicas poderiam oferecer nesse trabalho de permanente ascese, de sacrificio ininterrupto. Submetta-se a jejuns diários, exceto aos domingos e grandes festas cristãs. Não comia carne de modo algum. E, para que rompesse tal propósito, quando acometida de grave enfermidade, foi preciso que o legado do Papa Guilherme, bispo de Modena, isso lhe exigisse com uma ordem peremptória. E, cumprida tal determinação, muito mais mortificante do que a própria doença. Mas a obediência sufocava qualquer opposição da sua parte.

O seu biógrafo nos dá notícia do regime alimentício que ela seguia. Aos domingos, terças e quintas-feiras e sábados, legumes secos; nas quartas e sextas-feiras tão somente pão e água. E tudo isso em quantidades limitadas, o essencial, ape-

nas, para atender as necessidades do corpo. Mais tarde, quando fêz o grande voto de continência perpétua na vida conjugal, reduziu a sua alimentação apenas a pão, legumes secos e água fervida. O esposo, que não tolerava água e só bebia vinho às refeições, não se conformava com aquela austeridade. Mas acontecia que, muitas vêzes, quando faltava o vinho na mesa, e êle pedia um pouco de água a Edwiges, o líquido subitamente se apresentava como vinho.

Os rigores do jejum, apesar de já tão fortes ainda aumentavam no tempo do advento e da Quaresma. Em tais épocas Edwiges comia tão só para não cair sem sentidos.

(Lêem-se, depois, as Súplicas, as Orações e a Ladaíinha, que se acham às págs. 26 e seguintes).

Segundo Dia

## M E D I T A Ç Ã O

Quando alguém é atingido na sua saúde por alguma doença, passa a lamentar

com os contra-tempos daí advindos. No entanto seria conveniente pensar que em vez da saúde podia perder a vida. Daí, tôdas as vêzes em que nos vier uma doença, em vez de estarmos a reclamar contra tudo e contra todos, melhor será abandonar-se inteiramente à Providência e continuar vivendo em paz. Quando se deixa a Providência agir conosco, embora tomando nós os cuidados que a prudência reclama, nunca seremos dominados pela inquietação, pelo desgosto ou pelo desânimo.

Quem reza todos os dias o «Pai Nosso» não pode temer o mal, salvo se não tiver confiança em Deus. Convém não esquecer que não há somente males da alma. E há, sobretudo, um único mal, que é o pecado. Se nos livrarmos dele, com a ajuda da Graça, tudo o mais que nos aconteceu pode ser aproveitado como caminho da perfeição.

## EXEMPLO

Assim como previra a morte de Conrado, Edwlgas também pressentiu o faleci-

mento de Henrique. Na noite mesma da batalha, enquanto todos dormiam no castelo de Krossen, a santa acordou meio sobressaltada e foi logo dizendo a sua aia favorita: «Perdi meu filho. Meu único filho abandonou-me como um passarinho voando rapidamente. Não o verei mais nesta vida».

~~De~~alhe tentava a moça consolar a sua triste senhora, alegando que era impressão aquilo e que se tivesse havido alguma coisa já teriam mandado mensageiros com qualquer nova, boa ou má...

Nada, porém, conseguia demover Edwiges da sua convicção, e apenas pediu a sua dama de companhia que nada dissesse daquela conversa às demais pessoas de casa, afim de poupar um pouco mais os corações de Gertrudes e Ana, principalmente desta última, sua nora.

Não se passaram três dias e a dolorosa verdade veio cair de chofre no meio das três mulheres. Henrique morrera, justamente, na noite de 9 de abril de 1241, como havia dito a santa. E, enquanto ela, de ânimo resoluta, embora cruciada até o



mais íntimo da alma, exclamava olhando para o céu: «É a vontade de Deus e nos deve aprazer como aprouve ao Senhor». Ana e Gertrudes choravam inconsolavelmente externando uma dor imensa e uma incomensurável mágoa. Edwiges, como as heroínas e mártires dos primeiros tempos da Igreja, consolava as duas filhas, enquanto rezava em voz alta: «Oh! Senhor, eu vos dou muitas graças por terdes proporcionado a felicidade de ser mãe de um tal filho. Ele sempre me amou e me tratou com o mais filial respeito, jamais me causando o menor desgosto. Seria para mim uma grande satisfação continuar vendo-o ao meu lado. Porém decidiste chamá-lo e ele atendeu ao vosso apêlo derramando o seu sangue generoso em defesa da nossa fé e da nossa pátria. Agora está ele no céu, convosco. Encomendo a Vós, Senhor, com toda a minha dôr e com a minha conformidade, a sua alma tão preciosa».

## Terceiro Dia

### MEDITAÇÃO

O bom filho da Igreja não tem motivo para andar de cara amarrada. Por isso, se-lhes-á sumamente benéfica a resolução que tomar de sorrir sempre. Sorrir para Deus, sorrir para o próximo, sorrir para si mesmo.

Se olharmos para o nosso derredor, veremos que tudo nos sorri: o amigo que nos ajuda, o transeunte que nos cumprimenta, a natureza que nos auxilia com o Sol, com o sono, com a saúde. Por que, então vamos ficar de cara fechada? A Providência que é tão mal correspondida pelos homens, quando lhes faz benefício, não deixa de tratar a todos amavelmente. Deus é amor.

Se somos jovens, alegremo-nos pela posse da mocidade. Se já entrámos na idade madura, alegremo-nos por ter conhecido os belos dias que já vivemos. Se a velhice tomou conta do nosso organismo, façamos como aquele ancião que, ao com-

pletar seus oitenta anos, dizia que o «segredo de uma longa existência é sorrir sempre quatro vezes mais do que nos tempos idos».

Onde não há sorriso fica apenas a pobreza da vida e a insignificância do homem. Não esquecer a frase de S. Paulo aos Coríntios: «Deus ama o que dá no meio da alegria».

### EXEMPLO

O casamento de Edwiges com o jovem Henrique, filho de Boleslau IV, duque de Silésia e pertencente a casa dos Piastas, verificou-se no castelo de Andechs, no ano de 1186, com a pompa e festejos próprios não só da época mas da alta linhagem a que pertenciam os noivos.

A jovem desposada levou de dote a elevada importância de 30.000 marcos, que, hoje representariam uns dois mil contos. Henrique não recebeu esse dinheiro. Quis deixá-lo inteiramente a disposição da esposa, que o empregou totalmente na fundação de um convento para as cistercienses, em Trebnitz.

Isso comprova bem claramente que aquêle príncipe, apesar de 18 anos, mostrava possuir um nobre caráter. Aliás, os seus biógrafos são unânimes em elogiar-lhe a personalidade. Apontam-no como grande estadista, bom estrategista, valente, dedicado cristão e cavalheiro. Destacavam, também, a sua afabilidade no trato com os súditos e o seu espírito de justiça para com todos.

Edwiges, apesar de muito criança, com seus doze anos, mostrava-se possuidora de uma grande alma. Culta o quanto podia ser naqueles tempos de inteligência viva e ânimo forte, passou a exercer notável influência sobre o marido. Pode-se dizer que o seu primeiro cuidado foi completar a formação religiosa de Henrique. Verificou, desde os primeiros dias da íntima convivência de casados, que a sua instrução no terreno espiritual deixava muito a desejar. Apesar de ter tido como professores um cônego e o seu próprio irmão que era clérigo, Henrique apenas sabia rezar direito. Daí um trabalho de catequese num sentido mais extenso e

intenso. Ela aproveitava as conversas particulares para ir instruindo o marido nas verdades da fé, «pols desejava que aquê-le a quem, abaixo de Deus, amava mais na terra, fosse também agradável ao Céu».

Quarto Dia

## M E D I T A Ç Ã O

Não devemos nunca perder as ocasiões que Deus nos oferece para que façamos alguma coisa pelo nosso próximo. Não falta oportunidade para nos mostrarmos à altura dos desígnios da Providência. Deus reclama de nós manter sempre vivo no interior do coração um desejo ardente de nada recusar. Se assim procedermos, não devemos preocupar com o que poderia acontecer agora ou mais tarde, nem se estaremos ou não em condições de levar avante os nossos propósitos. Desde que surja uma ocasião, e se nos sentimos capazes de realizar aquilo que Deus está exigindo de nós, não tenhamos tibleza nem recelo de executar o que nos é reclamado.

Entregando os nossos atos ao alvê-rico divino, não viveremos dominados por uma espécie de expectativa febril. Tôdas as vêzes em que formos solicitados a agir, antes de consultar as nossas capacidades, elevemos o nosso espírito ao Pai Celeste e verifiquemos se aquela ação é do seu agrado, porque assim acontecendo, não nos faltarão forças nem melos para realizar o bem que de nós está dependendo. Nesse sentido procurar sempre utilizar as ocasiões, com generosidade, com serenidade, porque é S. Paulo que nos ensino tudo podermos naquêle que nos conforta.

## **E X E M P L O**

A vida de Santa Edwiges foi uma re-produção perfeita dos conselhos evangélicos, e pode-se dizer dela o que as Santas Letras dizem de Jesus Cristo. Passou a vida fazendo o bem.

Desde que, pelo casamento, pôde dispor dos seus bens não cessou de aplicar a sua fortuna em obras de caridade, sob variados aspectos. Começou empregando

o seu valioso dote de noivado na construção do Mosteiro Trebnitz. Depois disso, estendeu o seu amparo não só a este convento como a muitos outros existentes no seu reino. Visitava pessoalmente os eremitas e não esquecia as religiosas enclausuradas, indo frequentemente procurar, saber das necessidades de uns e de outras, socorrendo-os com a maior largueza. Fornecia-lhes tudo o que precisassem, desde o alimento diário às roupas de inverno e outros objetos que, de outra forma, não seriam conseguidos. Quando acontecia o duque encher-se de preconceitos contra uma ordem religiosa ou desgostar-se com alguns monges, surgia logo, prestativa e conciliante, a interferência bondosa da santa, conseguindo a custa de rogos e solicitações desanuviar o ambiente. Além disso, ainda arrancava, com bons modos, generosas doações eclesásticas, o que permitia as mesmas um mais eficaz labor em benefício do povo e da própria Igreja.

O seu castelo não fechava as portas aos peregrinos e penitentes que demandavam

Roma. Não somente hospedava quantos ali batiam, como lhes dava os meios necessários para as viagens penosas e fatigantes.

A sua compaixão pelos aflitos era proverbial. Daí ser agora considerada protetora, junto a Deus, dos desvalidos e desamparados. Não podia ver ninguém sofrer que não sofresse igualmente e as lágrimas lhes afluíam aos olhos com abundância, diante de qualquer padecimento alheio.

Quinto Dia

## M E D I T A Ç Ã O

Diz S. Tiago, apóstolo, que o homem perfeito é aquêle que não peca por palavras.

Realmente, quanta gente não mata a sua alma somente porque não soube reter a língua. N. Senhor dizia que não é pecado o que entra pela boca, mas o que sai do coração. A reputação alheia precisa ser tão cara quanto a vida do próximo. Assim não se deve divulgar o



que os outros não têm o direito de saber ou aquilo que é de dever ficar em segredo. Quantas vezes a falta de silêncio em torno de certos assuntos não é também uma falta de caridade!

Marla Santíssima vivia no silêncio, e, no entanto, se quisesse, teria tanto do que falar! O silêncio ensina tantas coisas! Seguir a escola de Marla, recolher-se à majestade da meditação e da oração não falando senão quando fôr absolutamente necessário e fugindo totalmente a comentar os defeitos, as fraquezas ou mesmo os erros do próximo.

### EXEMPLO

A vida de Santa Edwiges em família foi um exemplo de caridade e uma fonte de grandeza espiritual. A sua irritante influência moral não conseguia, muitas vezes, sopitar os ânimos rebeldes daqueles que a cercavam. Por meio de sacrifícios, jejuns, orações continuadas, rogos direitos a uns, ação enérgica junto a outros, tudo fazia para que se verificasse no seu reino e entre os seus parentes a

paz de Cristo, que é a melhor forma de vida entre os homens e para os povos. No entanto, o espírito belicoso dos cortesãos, as rixas antigas que dormitavam sob as cinzas numa ~~er~~ervecência que explodia ao menor propósito anulavam, vez por outra a atuação benéfica de Edwiges, que se via, então, envolvida na desordem, dominada pelo torvelhinho dos ódios desaçaimados, transformando os seus planos de pacificação geral. Isso porém, não a entibiava. Enfrentava os contratempos com uma energia raríssima numa dama de sua época, e, em todos os instantes, procurava evitar danos maiores funcionando como incansável mediadora e abençoada pacificadora.

Sexto Dia

## M E D I T A Ç Ã O

Quantas pessoas ficam atemorizadas e cheias de receios a ponto de até perder a confiança na Providência, ao verem os inimigos da fé alcançarem o colo e ameaçarem de morte a Igreja e seus filhos

mais diletos! Os que assim procedem começam por esquecer as palavras de Cristo sobre o tratamento dado a ele próprio, que se denominou de madeiro verde. E, se assim se trataram o madeiro verde, quer uizer do que estaria reservado ao madeiro seco?

Depois convém lembrar que Jesus faz das perseguições uma beatitude. Assim, em vez de se ficar temeroso quando os maus ameaçam os fiéis católicos, o que se deve pedir a Deus é coragem para os perseguidos, afim de se fazerem cada vez mais dignos do seu Chefe.

Em vez de tristeza, deve existir é alegria nos corações dos bons cristãos ao defrontarem as tempestades aos tempos de perseguição, porque é a melhor forma de serem provados na pureza da Fé e o melhor meio de alcançar a bem-aventurança.

### EXEMPLO

As provações de Santa Edwiges não ficariam somente nas tristezas, mágoas e transe dolorosos provocados por acontecimentos em que foram parte os filhos e o

marido. Eles iriam muito mais longe. A santa teria que ver a obra prima dos seus desvelos, aquele esposo que, por assim dizer, foi formado espiritualmente pela sua influência de todos os instantes e pelo seu ensinamento de todos os dias, para que fosse um bom cristão, descer a mais baixa posição que um filho da igreja pode atingir, ou seja a excomunhão.

Henrique havia alargado até os mais distantes limites o âmbito dos seus domínios. Uma sucessão de guerras e outras manobras julgadas indispensáveis para resguardo da sua soberania, tinha levado as fronteiras do Estado até próximo de Berlim, e, nos lados orientais, incluíam elas a Grande e a Pequena Polónia, indo no Ocidente, a Silésia e ao país de Lobus.

Sentindo-se tão poderoso, Henrique se deixou dominar pelo demônio do orgulho, e, levado pela soberba, pretendeu restaurar em face da Igreja o antigo «direito de investidura». Além do mais procurou intimidar a opinião católica, deixando de

respeitar direitos e, liberdades da Igreja. Os bispos, não só em consideração a dignidade do duque mas também numa homenagem a Edwiges, que tão dedicada e tão obediente se mostrava sempre a disciplina eclesiástica empregaram todos os meios suaves possíveis para demover o duque dos seus intentos pouco respeitosa para com a hierarquia sagrada.

Sétimo Dia

## M E D I T A Ç Ã O

Dizia Santa Joana D'Arc que, na luta, não se deve fazer questão de vencer, mas de bater-se com denodo. Porque bater-se com bravura é a nossa tarefa, enquanto a vitória pertence a Deus.

Na vida espiritual muitas pessoas apenas pensam no triunfo, sem ligar muita importância para atingir o fim desejado. Querem encontrar o bocado feito, como se diz comumente.

Outros acham que, por já haver conquistado um certo sossego espiritual, não necessitam mais estar alerta.

Não devemos esquecer as palavras de São Francisco de Sales, que nos advertia de que a nossa má natureza somente morria um quarto de hora depois de nós. Isso quer dizer que devemos estar prevenidos sempre.

Se no decorrer da existência, cometermos algum deslize. sentir algum desânimo, não nos devemos arrefecer na luta apesar de tudo. só esse estado de espírito de não ceder às tentações já é o bastante para ficarmos em paz com Deus e a nossa consciência.

### **E X E M P L O**

Além das penitências corporais, entregava-se também Santa Edwiges a demoradas meditações, contemplando a Paixão de Cristo e as Dores de Nossa Senhora. Em tais ocasiões, que eram frequentíssimas derramava copiosas lágrimas, na mais perfeita comunhão.

A princesa Ana de Boêmia, sua nora, esposa de Henrique, ao contemplá-la nesse estado, exclamava ante aquela mulher que mais parecia um fantasma, tal era a sua magreza, «Lá a vida de muitos san-

tos, porém não encontrei em nenhuma delas tanta austeridade como vejo em minha sogra».

Uma virtude que se destacava imediatamente em Edwiges era a Paciência. Nunca ninguém a viu encolerizada ou mesmo exaltada, fosse qual fosse o desapontamento a enfrentar.

Tratava a todos que a procuravam com a maior delicadeza, esquecendo totalmente a sua posição elevada e a sua nobreza. Não respondia asperamente a quem quer que fosse mesmo aquêles que viessem a magoá-la com fatos ou palavras. Tinha, por isso o condão de acalmar os enraivecidos. Quando as discussões entre algumas pessoas atingiam o auge surgia ela, e, com a sua presença, transformava como por encanto os ânimos exaltados em uma serenidade admirável.

Recebendo grosserias, o que acontecia quando se aproximava de incultas pessoas do povo ou de fidalgos soberbos, apenas respondia com essas palavras. — Por que fêz isso? Vou pedir a' Deus que lhe perdoe.

Oitavo Dia

## M E D I T A Ç Ã O

A verdadeira santidade prática reside em fazer sempre com amor as pequenas coisas de que está cheia a nossa vida. Santa Teresinha chegou a afirmar que um alfinete apanhado com amor bastava para salvar uma alma.

Assim, animadas pelo amor, essas mil pequenas coisas se transformarão em um grande ramalhete do qual Deus tirará a sua glória.

A nossa dificuldade está, justamente, em não sabermos aproveitar as ocasiões que se oferecem para a nossa santificação, julgando que só os grandes feitos, os sacrifícios custosos, os sofrimentos duradouros podem levar à perfeição. No entanto pode-se alcançar grandes triunfos, espirituais sabendo-se aproveitar os diminutos acontecimentos que muitas vezes nem deles nos apercebemos.

Não há vida pobre diante de Deus. Aliás foi Jesus que disse que os que se humilham é que serão os exaltados.



## EXEMPLO

Santa Edwiges tinha particular devoção pela Cruz de Cristo. E, as suas meditações reportavam-se quase todos ao sagrado mistério da Redenção. A sua piedosa reverência para o madeiro da Paixão era tão profunda que não podia ver na estrada por onde pasasse paus cruzados. Parava, descia da montada ou do carro e desmanchava a figura. Isso para que ninguém viesse, mesmo sem saber ofender com os pés o sinal da nossa Redenção.

Dedicava também particular veneração a Santa Virgem, mãe do nosso Salvador. Como mulher, sabia Edwiges o quanto custava a Maria ter-se associado a obra dolorosa de Jesus na salvação do mundo. Trazia constantemente consigo uma pequena imagem da Mãe de Deus, e vários fatos miraculosos demonstravam como a Virgem procurava corresponder a tão ardorosa devoção. Assim é que muitas pessoas que beijavam aquela imagem logo conseguiam curas espantosas.

Nono Dia

## M E D I T A Ç Ã O

Muitas pessoas, inteiramente dominadas pelo desejo de fazer o bem aos outros, chegam a negligenciar os próprios interesses espirituais.

O primeiro cuidado do cristão deve ser salvar a própria alma. Nosso Senhor disse que nada valia ao homem conquistar o mundo inteiro se não conseguísse salvar a sua alma. Salvo circunstância todo especiais, e ainda com anuência do superior ou diretor espiritual, é que se procurará atender à alma dos outros antes da própria. Todo mundo sabe que a caridade bem ordenada começa por si mesmo, esquecendo os demais. A salvação das almas é um dos objetivos de todo bom cristão, e esse apostolado em prolongamento ao braço de Hierarquia, é o fundamento da Ação Católica.

Mas para agir é preciso ser. Isto é, para converter outras pessoas é indispensável que nos tenhamos convertidos a nós

mesmos. Ninguém dá o que não possui. Assim, o problema da melhoria do mundo é um problema da melhoria de cada um de nós mesmos.

Fazer o bem é um dever de caridade. Mas seja eu a primeira pessoa a quem eu faça o bem.

### **EXEMPLO**

Quando assistia ao Divino Offício, Edwiges não admitia nem de longe que se nusesse alguém a conversar na igreja. Via em tais manifestações um desrespeito para com a majestade soberana.

Entregava-se o mais que podia a meditação, para o que procurava os lugares ermos, do castelo, ou as sombrias alamedas dos vastos e enormes pátios externos.

Todos quantos a conheciam admiravam-se daquele zelo incessante em louvar e amar a Deus, que mostrava como a santa poderia repetir as palavras do Apóstolo: «Charitas Christi urget me».

Mesmo doente, não queria faltar às vésperas e outros officios. Fazia questão de ouvir diariamente o maior número de

missas possível. Mandava celebrá-la na capela distante do palácio, pois queria ir assistir as mesmas em companhias dos filhos e parentes, formando verdadeiro cortejo, dando, assim um belo exemplo aos que presenciavam tal espetáculo. Entrava na igreja sempre debulhada em lágrimas pensando no sacrifício do Calvário que se ia repetir ali embora de modo incruento. Quando começava a Consagração, posternava-se, quase deixando-se nas lajes do templo, beijando o chão de vez em quando. Não se limitava a rezar na missa. Fazia questão de rezar a missa, acompanhando o sacerdote na leitura do Missal, podendo, assim apresentar-se como das percursoras do movimento litúrgico de adesão total ao Santo Sacrifício.

## SÚPLICAS

Santa Edwiges.

Vinde em nosso auxílio e salvai-nos.

Santa Edwiges, farol da fé cristã, rochedo de santidade, espelho do amor divino.

Vinde em nosso auxílio e salvai-nos.

Santa Edwiges, ardente discípula de Cristo, humilde serva de Nosso Senhor, modelo do amor à cruz.

Vinde em nosso auxílio e salvai-nos.

Santa Edwiges, bondosa mãe dos pobres, consolação e auxílio dos doentes, refúgio de todos os oprimidos.

Vinde em nosso auxílio e salvai-nos.

Santa Edwiges, modelo das mães cristãs, guarda do sagrado matrimônio, adorno da Santa Igreja.

Vinde em nosso auxílio e salvai-nos.

Rogai por nós Santa Edwiges.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

## ORAÇÃO

Oh! Deus, que ensinastes Santa Edwiges a dominar de todo o coração o esplendor dêste mundo, adotando humildemente a vossa Cruz, concedei-nos aprender, com o seu exemplo, a calcar aos pés as pompas transitórias desta vida abraçar a vossa Cruz e com ela vencer todos os inimigos.

Deus onipotente e eterno, sede nosso escudo contra as ciladas do demônio, e

**conduzi-nos, através das dificuldades desta vida, pelos méritos de Santa Edwiges, ao reino da eterna glória. Assim vos pedimos por Jesus Cristo, Nosso Senhor, vosso filho, que convosco vive e reina, em unidade com o Espírito Santo por todos os séculos. Amém.**

**— Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.**

**— Assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos, amém.**

---

## **LADAINHA DE SANTA EDWIGES**

**Senhor, tende piedade de nós.**

**Jesus Cristo, tende piedade de nós.**

**Senhor, tende piedade de nós.**

**Jesus Cristo, ouvi-nos.**

**Jesus Cristo, atendei-nos.**

**Deus, Pai do Céu, tende piedade de nós.**

**Deus, Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.**

**Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós.**

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.

Santa Maria, rogai por nós.

Santa Mãe de Deus, rogai por nós.

Santa Virgem das Virgens, rogai por nós.

Santa Edwiges, rogai por nós.

Exemplo da vida cristã, rogai por nós.

Fiel discípula do Crucificado.

Particular serva da Mãe de Deus.

Santa Edwiges, abrasada no amor divino.

Santa Edwiges, modelo de oração conflante.

Santa Edwiges, abençoada por Cristo da Cruz,

~~Santa~~ Edwiges, transbordante de amor pela Santa Missa.

Santa Edwiges, diligente leitora da Sagrada Escritura.

Santa Edwiges, dedicada à santa vontade de Deus.

Santa Edwiges, purificada por provações e tentações.

Santa Edwiges, forte na tristeza e na opressão.

Santa Edwiges, sempre cheia de gratidão para com Deus.

Santa Edwiges, penitente estrênuu.

Santa Edwiges, pobre de espírito no meio do fausto e esplendor,

Santa Edwiges, devotada a Deus na morte de vosso filho,

Santa Edwiges, modelo de esposa cristã,

Santa Edwiges, mãe e mestra piedosa da vossa prole,

Santa Edwiges, modelo e proteção dos noivos,

Santa Edwiges, protetora da família cristã,

Santa Edwiges, mãe dos nobres,

Santa Edwiges, irmã dos humildes e simples,

Santa Edwiges, auxiliadora das viúvas e órfãos,

Santa Edwiges, serva dos doentes e leprosos,

Santa Edwiges, libertadora dos prisioneiros,

Santa Edwiges, auxílio dos endividados,

Santa Edwiges, intercessora da paz entre os homens,

Santa Edwiges, glória da Santa Igreja,

Santa Edwiges, agraciada com a morte celestial,



Santa Edwiges, glorificada com inúmeros milagres,

Santa Edwiges, proclamada no número dos eleitos,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor, Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor, Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

## OREMOS

Oh! Deus, que nos presenteais tanto com a graça como com a glória paten-tea-nos a força da vossa bondade. Nós não temos, aqui, morada permanente, por isso buscamos a mansão futura. Concedei-nos alcançar os páramos celestiais, onde Santa Edwiges intercede por nós. Nós vo-lo pedimos por Jeus Cristo, Nosso Senhor, que convosco vive e reina por todos os séculos. Amém.

— Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

— Assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos. Amém.

## ORAÇÃO

Oh! Santa Edwiges a centelha do amor divino iluminou tôda a vossa vida. Como amastes a Cruz nas trevas das vossas penas, e mesmo na morte do vosso filho amado agradecestes a vontade de Deus, nós vos pedimos que, na infelicidade e na penúria, na doença e na morte, na perturbação e no perigo, sempre encontremos auxílio junto de vós.

Por Cristo Nosso Senhor, Amém.

---

REEDITADO

DEZ. 1976

**Pe. SEGUNDO PIOTTI**

Vigário